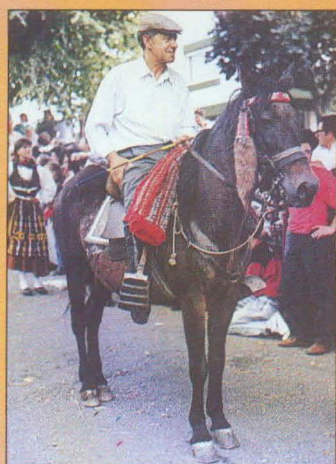


Ponte de Lima

Ano I - Número 4 - Novembro de 1996 - Trimestral

boletim municipal

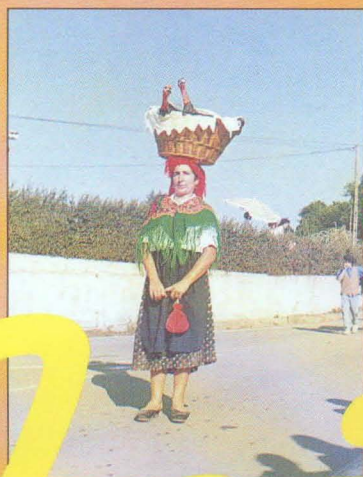




Foi a maior multidão de sempre nas Feiras Novas.

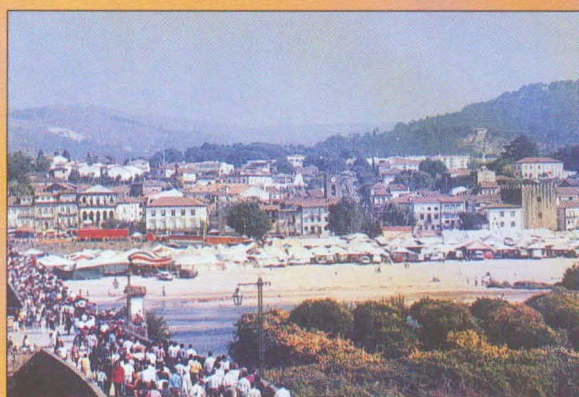
Não há memória de coisa igual.

A cobertura mediática do acontecimento pela imprensa nacional e internacional projectaram mais uma vez o nome de Ponte de Lima. A todos quantos se enpenharam na realização das festas, a Câmara Municipal de Ponte de Lima manifesta a sua gratidão.



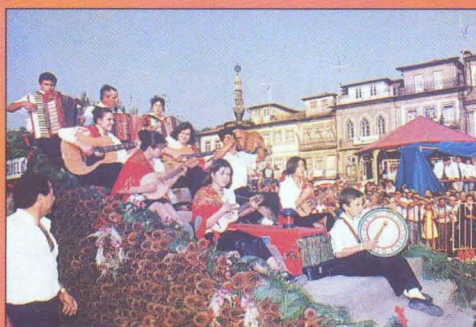
Feiras Novas

um povo em



As Feiras Novas são povo. Ranchos de pessoas que circulam entre ruas engalanadas. Pisam o extenso areal entre compras, cheiro a cozinha minhota, perfume e voz fresca das raparigas dos campos.

Nas manhãs, quando a neblina de Setembro já se envolve no casario limiano, ouve-se o relinchar da montada que desceu das urzes trilhando o granito das ruas, calçadas e vielas. Os bombos e gaiteros, tocadores de concertina, cavaquinho e viola, entregam à festa música e cores garridas.



Feiras Novas 96 festa

Saudações de Jorge Sampaio escritas por ocasião das Feiras Novas no Livro de Honra de Ponte de Lima e dirigidas a todos os limianos.



Saudações amigas, a Ponte de Lima, aos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal e demais colegas, bem como um abraço solidário a todos os limianos, neste belo ambiente histórico das Feiras Novas num quadro de cidades e casinhas culturais e patrimoniais. Bem hajam e felizes de tudo!

14 Setº 96

Jorge Sampaio

A noite, mais íntima, pinta um dos quadros mais bonitos de uma terra em festa. Entre milhares de coloridas incandescências encontram-se mãos, soltam-se palavras, brinda-se à saúde e fazem-se amigos. É esta forma de sentirmos Ponte de Lima. Só nós o sabemos entender e interiorizar. É uma mística, esta de ser limiano.

5 - Editorial

6 - Presidente da República em Ponte de Lima

7 - Membros do Governo em Ponte de Lima

10 - Homenagem aos limianos que morreram na

Guerra do Ultramar

14 - Educação

18 - Tem a palavra...

20 - Obras

22 - Actividades municipais

Sumário

PONTE DE MULTIDÃO

O Presidente da
República,
destaque

Jorge
Sampaio
escolheu Ponte de
Lima para o seu regresso ao
contacto com as multidões. E
não foi por acaso. Ele
próprio, melhor que
ninguém, conhece a maneira
como se é bem recebido, em
todos os momentos, nas
terras limianas.



Rogério Lopes

Ficha Técnica

Ponte de Lima

Boletim Municipal
Número Quatro -
Novembro de 1996 -
Trimestral

Propriedade:

Câmara Municipal de Ponte
de Lima

Director:

Engº Daniel Campelo,
Presidente da Câmara
Municipal de Ponte de Lima

Textos:

Câmara Municipal de Ponte
de Lima

Fotos:

Amândio Vieira
Rogério Lopes

Paginação, Grafismo e

Maquetização:

Empresa Editorial e
Jornalística *mfp / límia*

Impressão e acabamento:

Imprinter

Depósito Legal nº 103183/96

ISSN nº 0873 - 1543

Capa:

Fotografia de
Rogério Lopes

Tiragem deste número:

4.000 exemplares
Distribuição Gratuita

Todos os textos assinalados
são da responsabilidade
dos seus autores
e não reflectem
necessariamente a linha
editorial desta publicação.

Sempre vale a pena quando a vontade não é pequena

A 13 de Novembro o concelho de Ponte de Lima assiste a um dos momentos mais esperados da história recente do concelho - a inauguração do Palácio da Justiça.

O processo de decisão e, sobretudo de construção do Palácio da Justiça, foi algo que se arrastou ao longo de vinte e cinco anos, conhecendo nos últimos três, situações de autêntico folhetim o que suscitou nos limianos uma generalizada indignação.

Se por um lado a inauguração da Casa da Justiça restitui dignidade aos seus serviços (Tribunal, Registo Civil, Registo Predial e Notário) e cria condições de trabalho a esses serviços públicos, não é menos verdade que o acto representa uma compensação para todos quantos se empenharam na sua construção, nunca aceitando baixar os braços em face de uma actuação irregular, muitas vezes irresponsável, por parte de quem devia actuar com seriedade e postura de Estado.

A inauguração do Palácio da Justiça representa a vitória daqueles que acreditam e lutam por aquilo que julgam verdade. É uma vitória colectiva dos que apostam no trabalho e na promoção dos equipamentos de interesse público. Uma vitória de quem estava acima das protecções aos interesses partidários colocando Ponte de Lima no primeiro lugar das suas convicções, tendo inclusivamente lutado contra as movimentações partidárias de bastidores.

A abertura da nova Casa da Justiça e a criação recente do 2º Juízo na Comarca de Ponte de Lima é afinal a prova evidente de que ainda há nesta terra gente empenhada na realização daquilo que faz falta ao concelho e é capaz de dar as mãos a todos aqueles que entendem o verdadeiro futuro do concelho, não se compadecendo com a mediocridade das querelas partidárias ou dos jogos de poder, em desrespeito pela necessidade do município.

Aos que apelidaram o presidente da Câmara de indelicado, pela forma como conduziu o processo da construção do Palácio da Justiça junto das instâncias superiores, adiantará a lição prática deste acto simbólico - *sempre vale a pena quando a vontade não é pequena.*



O Presidente da Câmara.

Daniel Campelo

Presidente da República em Ponte de Lima

6

A convite da Câmara Municipal de Ponte de Lima o Presidente da República, Jorge Sampaio, visitou Ponte de Lima durante a edição deste ano das Feiras Novas, tendo presidido ao cortejo etnográfico.

Ao escolher uma das mais belas festas populares portuguesas para o regresso ao contacto com as multidões, Jorge Sampaio sentiu mais uma vez, a maneira de bem receber do povo limiano. Acompanhado pelo presidente da Câmara atravessou, a pé, a ponte medieval, tal como milhares de forasteiros o fizeram durante os dias de festa, logo sentindo manifestações de carinho e apoio que muitos populares lhe quiseram tributar.

Encantado com a beleza e enquadramento paisagístico, junto ao rio Lima percorreu calmamente aquelas centenas de metros até à Praça de Camões, onde na tribuna aí instalada presidiu ao desfile do cortejo etnográfico, conjuntamente com outras entidades entre as quais se destacavam o Secretário de Estado da Cultura, Vieira Nery, o Secretário de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, Governador Civil, autarcas e deputados.

Enquanto a preservação de aspectos paisagísticos, a recuperação arquitectónica e do património de Ponte de Lima eram referenciados de maneira elogiosa pelo Presidente da República, o presidente da Câmara limiana dava conhecimento dos projectos em execução e a desenvolver pelo município no âmbito daquelas áreas.

A autenticidade e a riqueza etnográfica do desfile sensibilizaram de forma significativa a comitiva presidencial, admirando estes a forma como se mantêm vivas neste concelho um vasto conjunto de tradições. O casamento, o serão, a matança do porco ou a visita pascal mostraram aspectos da vida quotidiana das nossas aleias. Os mesteres ligados aos bordados e tecelagem, cestaria, pirotecnia e outras actividades relacionadas com a agricultura como a produção de azeite, vinho, sidra, transmitiram imagens do que é a vida no mundo rural. Dos produtos da terra trabalhadas pelos lavradores limianos, Jorge Sampaio e Maria José Rita, sua esposa, provaram o bom verde carrascão e o naco da broa. Sempre atento ao desfile numa constante troca de impressões com o presidente da Câmara acerca dos carros alegóricos que desfilavam, Jorge Sampaio sentiu o pulso à etnografia limiana.

Findo o cortejo etnográfico, o Presidente da República apresentou cumprimentos de despedida às autoridades, acenando também à multidão presente, viajando em seguida para Lisboa.



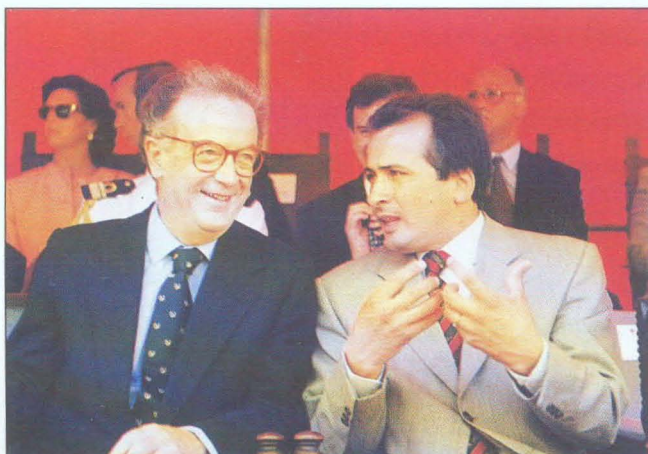
Presidente da República atravessando a ponte



Presidindo ao Cortejo Etnográfico



Provando um bom verde



Presidente da República ouve explicações do Presidente da Câmara de Ponte de Lima



Jorge Sampaio despedindo-se da multidão

Ministra da Saúde ouve as preocupações do município

A Ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, visitou o concelho de Ponte de Lima, onde se encontrou com o presidente da Câmara.

Neste encontro que decorreu nas instalações do Hospital Conde de Bertiandos, Daniel Campelo colocou sobre a mesa de trabalho questões relacionadas com o problema da saúde no concelho. Os problemas apresentados pela edilidade limiana à titular da pasta da Saúde, passaram pelo presente e futuro do Hospital Conde de Bertiandos, nomeadamente no tocante à construção de novos equipamentos de apoio ao hospital e quanto à continuidade ou não do estrangulamento financeiro por que aquela unidade hospitalar tem passado. O presidente da Câmara quis saber ainda se aquele ministério pretende ou não liquidar as dívidas do hospital para com diversas



Visitando as obras de ampliação do hospital



Ouvindo as explicações do Director Clínico do Hospital Conde de Bertiandos

instituições e obter garantia para um maior investimento na área da saúde deste concelho de modo a neutralizar os actuais valores de Ponte de Lima e do distrito que são dos piores do país. Todas estas preocupações foram ainda mais relevadas por Daniel Campelo atendendo ao facto de Ponte de Lima a partir do próximo ano, com a conclusão da auto estrada ser um ponto de fácil acesso para a quase totalidade dos concelhos do interior altominhoto.

A Ministra da Saúde manifestou abertura e disponibilidade para a resolução das questões colocadas, tendo transmitido ao presidente da Câmara o seu empenho para dar resposta aos problemas levantados.

Secretário de Estado dos Desportos visita Ponte de Lima e assina Contrato Programa para a construção do Centro Náutico

O Secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha deslocou-se no final do mês de Outubro a Ponte de Lima para assinar com a Câmara Municipal o Contrato Programa de contribuição financeira para a construção do Centro Náutico de Ponte de Lima.

Após a recepção nos Paços do Concelho e da assinatura do Contrato Programa, o Secretário de Estado deslocou-se à zona de intervenção do Plano de Valorização das Margens do Rio Lima onde está a ser construído o Centro Náutico de Ponte de Lima.

Este equipamento é composto por diversas infraestruturas, das quais se destacam : pavilhão de embarcações e zona administrativa; ginásio; balneários; restaurante-bar; parque de estacionamento e área de lazer.

A fase da obra em curso foi adjudicada pelo valor de 213 mil contos e estará concluída no início da Primavera de 1997, contando com apoio parcial da Secretaria de Estado dos Desportos num montante previsto em 54 mil contos.

Para o financiamento destas acções a Câmara Municipal espera ainda no corrente ano obter o apoio de outros programas comunitários e nacionais.

À espera da conclusão destas obras está o Clube Náutico de Ponte de Lima que ocupa presentemente um lugar destacado na canoagem nacional e será um dos utentes prioritários daquelas instalações.

No seu discurso, aquando da assinatura do Contrato Programa, o presidente da Câmara, Daniel Campelo elogiou a abertura do Secretário de Estado para questões que lhe são colocadas pela autarquia limiana e solicitou o patrocínio para a construção do Parque Desportivo Municipal inserido no Projecto de Valorização das Margens do Lima e ainda a instalação de dez polidesportivos para aldeias do concelho, um dos quais a construir na Escola Profissional Agrícola de Arca.



Recepção ao Secretário de Estado nos Paços do Concelho

Secretário de Estado da Cultura visitou Ponte de Lima

O Teatro Diogo Bernardes, o Museu dos Terceiros e a recuperação do Centro Histórico foram o palco das atenções do Secretário de Estado da Cultura, Vieira Nery, na sua visita efectuada a Ponte de Lima no passado dia 14 de Setembro.

O Secretário de Estado da Cultura respondeu assim ao convite que lhe havia sido dirigido pelo presidente da Câmara, Daniel Campelo, para assistir ao desfile do Cortejo Etnográfico, presidido por Sua Excelência o Presidente da República.

Após o Cortejo Etnográfico, o Secretário de Estado da Cultura percorreu algumas das artérias do Centro Histórico na companhia do presidente da edilidade, do presidente da Assembleia Municipal, do Governador Civil do distrito e de Sua Excelência Reverendíssima o Bispo da Diocese de Viana do Castelo D. Armindo Lopes Coelho. De seguida, aquele responsável do Governo inaugurou a exposição **Túmulos Medievais** no Museu dos Terceiros onde foi recebido pelo presidente do Instituto Limiano e restantes membros da direcção bem como pelos arqueólogos Dr. Brochado de Almeida e Padre António Baptista.

Tirando partido da deslocação do Secretário de Estado da Cultura o Padre José de Sousa, presidente da direcção do Instituto Limiano e na presença do Bispo da Diocese de Viana do Castelo e do Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, fundador do Museu dos Terceiros, aproveitou para pedir a intervenção daquele membro do governo para a recuperação do órgão da Igreja dos Terceiros o qual necessita de uma profunda intervenção.

No final da sua estadia em terras limianas, o Secretário de Estado da Cultura assinou o Livro de Honra do Município e deslocou-se ao Teatro Diogo Bernardes para visitar as obras de recuperação de uma das mais importantes jóias da arquitectura limiana, um equipamento cultural e recreativo considerado fundamental para o desenvolvimento integrado do concelho e que durante tantos anos foi tema de conversas e esperanças acalentadas por quase todos os limianos. Na mesma ocasião o presidente da Câmara reforçou o pedido de Celebração do Contrato Programa para a comparticipação financeira nas obras de recuperação, as quais se elevarão a mais de 300 mil contos e deverão permitir a reabertura ao público no Outono de 1997, um século depois da sua construção original.

Antes do seu regresso a Lisboa o Senhor Secretário de Estado teve a oportunidade de confessar a tremenda impressão obtida através de tudo quanto viu no Cortejo Etnográfico e do que lhe foi dado a conhecer no domínio do património e da dinâmica que envolve todo o processo da sua recuperação em terras limianas.



Intervenção do Padre José de Sousa, director do Instituto Limiano



A Zona Histórica foi visitada pelo Secretário de Estado



Secretário de Estado da Cultura inteirando-se da intervenção efectuada no Largo da Porta Nova



Vieira Nery visita a exposição Túmulos Medievais

Secretário de Estado dos Recursos Naturais visitou as Margens do Rio Lima

No passado dia 14 de Setembro Ponte de Lima recebeu com entusiasmo e grande expectativa a visita do Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais - Eng.^o Ricardo Magalhães.

A visita começou com a recepção realizada pelo presidente da Câmara, presidente da Assembleia Municipal e vereadores, ao que se seguiu uma apresentação do Plano de Valorização das Margens do Rio Lima por parte do presidente da Câmara Municipal, servindo-se de uma maqueta recentemente executada para toda a área de intervenção daquele Plano.

O Secretário de Estado teve oportunidade de contactar de perto com a equipa projectista responsável pela elaboração do Plano e dos projectos de execução, tomando igualmente contacto com vários pormenores da intervenção na zona da Senhora da Guia onde se encontra em fase de conclusão a construção do parque verde que servirá também de estacionamento de apoio ao núcleo urbano de Ponte de Lima.

Durante a visita foram ainda visitadas as obras de construção do Açude e do Centro Náutico em fase adiantada de execução. O presidente da Câmara teve a oportunidade de apresentar ao responsável governamental as intenções do município para os próximos tempos tendo apresentado o respectivo pedido de financiamento para as obras da 2.^a fase que se iniciarão em 1997 e que se estimam em cerca de 800 mil contos, não esquecendo a obra de construção da nova ETAR de Ponte de Lima que será fundamental para viabilizar o plano de saneamento de toda a orla ribeirinha do Lima.

No final da sessão de trabalho o Secretário de Estado dos Recursos Naturais, acompanhado dos membros do executivo e do presidente da Assembleia Municipal deslocou-se à freguesia da Ribeira para observar as obras de construção da auto estrada e nomeadamente o local onde a BRISA pretende instalar um nó provisório de acesso à A3.

O Secretário de Estado teve a oportunidade de manifestar o apoio ao Plano de Valorização das Margens tendo revelado a intenção do Governo em continuar a apoiar esta intervenção de qualificação urbana e ambiental que pelo seu carácter inovador constitui um bom exemplo da conjugação de equipamentos urbanos com a preservação do ambiente em zonas tão sensíveis como aquela em que se localizam as intervenções.

De notar que o Eng.^o Ricardo Magalhães enquanto vice presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte foi das primeiras personalidades a tecer rasgados elogios à intervenção proposta no Plano de Valorização das Margens do Rio Lima, tendo inclusivamente recomendado as prioridades a atender na operação proposta.

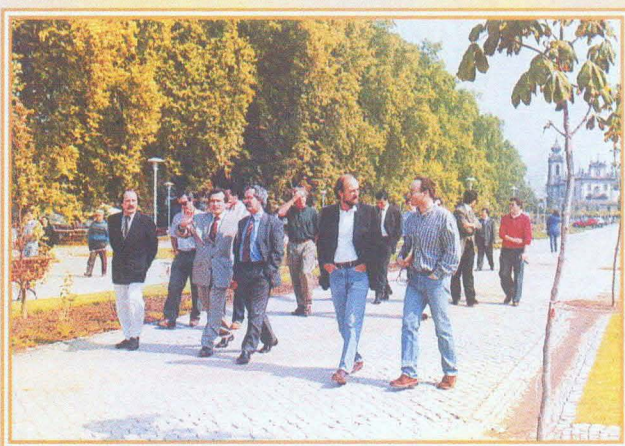
Da parte da tarde o Eng.^o Ricardo Magalhães assistiu ao Cortejo Etnográfico das Feiras Novas e participou na abertura da exposição intitulada Túmulos Medievais organizada pelo Instituto Limiano no Museu dos Terceiros.



Recepção pelo presidente da Assembleia Municipal



Presidente da Câmara mostra maquete do projecto ao Secretário de Estado



Ricardo Magalhães ouve explicações do presidente da Câmara acerca da intervenção já efectuada no Plano de Valorização das Margens

Ponte de Lima homenageou os seus filhos que morreram por Portugal durante a Guerra do Ultramar

COM A DEVIDA VÉNIA REPRODUZIMOS NA ÍNTEGRA A REPORTAGEM PUBLICADA NO JORNAL DO EXÉRCITO Nº 441/ SETEMBRO DE 1996

Realizou-se no passado dia 27 de Julho a Cerimónia de Homenagem aos Militares de Ponte de Lima que morreram ao serviço da Pátria durante a Guerra do Ultramar, homenagem promovida pela Câmara Municipal daquela mui nobre e antiga Vila minhota. Em representação do Ministério de Defesa Nacional, presidiu às Cerimónias o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Octávio Calderon de Cerqueira Rocha.

O General Chefe do Estado-Maior do Exército foi recebido pelo Presidente da Câmara e pelo Presidente da Assembleia Municipal da vila de

representativas entidades sociais da região e muitíssima população do concelho. Presentes estavam também representantes do Chefes dos Estados-Maiores da Armada e da Força Aérea.

A Guarda de Honra foi prestada por um Esquadrão do Regimento de Cavalaria nº6 com a Banda e Fanfarra, tendo sido executadas as salvas da ordenança por uma Bateria do Regimento de Artilharia nº5.

Após a Guarda de Honra, seguiu-se, na Igreja Matriz de Ponte



Continência prestada à bandeira nacional com as forças em parada pelo C. E. M. E. General Cerqueira Rocha



Desfile das forças militares

Ponte de Lima, estando presentes nestas cerimónias o General Comandante da Região Militar do Norte, Governador Civil do Distrito, Deputados do Círculo, Comandantes de todas as unidades mobilizadoras a que pertenceram os militares que morreram no Ultramar, as mais

quantos morreram ao serviço da Pátria e em especial pelos que naquele dia eram lembrados. A Celebração Eucarística foi presidida pelo Bispo de Viana do Castelo, D. Armando Lopes Coelho, sendo concelebrantes, para além do Capelão Chefe da RMN, os priores de todas as freguesias a que pertenciam os militares que morreram no Ultramar. Tomou parte nesta missa uma representação da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta constituída por cavaleiros naturais da vila, cabendo a um deles, Eng^o João Gomes de Abreu Lima, durante a oração dos fiéis, a nomeação individual de todos os limianos que morreram em serviço durante a Guerra do Ultramar e as Unidades a que pertenciam. A homilia proferida pelo Bispo de Viana aludiu ao evento que se estava a comemorar, tecendo judiciosas considerações sobre este gesto.

No Ofertório foi extremamente significativa a participação de todos os familiares dos militares que morreram e que assistiram a esta homenagem póstuma.

A Guarda de Honra ao Altar foi prestada por uma secção de Lanceiros da Polícia do Exército, estando presente a réplica da Bandeira Nacional do antigo Batalhão de Caçadores nº12, que esteve aquartelado em Ponte de Lima na primeira metade do século passado. Na Praça, frente à Câmara Municipal, seguiu-se a Cerimónia de Homenagem aos Mortos cujos nomes dos trinta e seis militares, com respectivas patentes, unidades, data da sua morte e indicação do respectivo teatro de operações, estavam gravados numa placa de bronze. Nessa placa, sob uma coroa de louros, está escrita a seguinte frase: "Honrando os Filhos de Ponte de Lima que morreram em missão no Ultramar". Por debaixo dos nomes dos militares salienta-se uma frase do limiano General Norton de Matos, insigne militar e estadista, que, na sua singeleza, expressa o firme pensamento que norteou a vida deste filho de Ponte de Lima: "Que a nossa principal tarefa seja o engrandecimento da Pátria, dignificando-a..."

Esta Cerimónia iniciou-se com o hastear solene da Bandeira Nacional, no mastro da Torre Medieval onde está colocada a Placa de Bronze com os nomes, e que se situa junto ao Paço da Alcaidaria, hoje

Câmara Municipal. Terminada a continência das Forças em parada, o Presidente da Câmara Municipal, Eng^o Daniel Campelo, proferiu um importante e significativo discurso, após o que solicitou ao General CEME para proceder ao descerramento da Placa evocativa que se encontrava coberta pela Bandeira do Município.

Depois de terem sido colocadas coroas de flores em nome das Forças Armadas e da Vila de Ponte de Lima, as forças em Parada, nas quais se integrava o Bloco dos Estandartes de todas as Unidades Mobilizadoras a que pertenceram os Limianos que morreram no Ultramar, prestaram-se as honras militares, tendo sido executados, pela Banda da Região do Norte, os toques de silêncio, mortos em combate e alvorada.

Com sentido respeito associou-se muita

gente de Vila e das freguesias vizinhas que estiveram presentes em todos os actos destas cerimónias evocativas, manifestando-se, no seu final, com sentidas saudações de reconhecimento e homenagem.

Durante a tarde, e integrada nas celebrações desta efeméride, na Biblioteca Municipal, foram lançados volumes do Arquivo Histórico de Ponte de Lima, tendo sido aproveitada a ocasião para uma pequena mas interessante intervenção feita pelo Dr. Armando Malheiro da Silva, docente da Universidade do Minho, que abordou a forma sobre preservação dos arquivos municipais, como fonte importantíssima para o estudo da História.

À noite, na Avenida Marginal Príncipe Real D. Luís Filipe, realizou-se um Concerto Coral-Sinfónico em que intervieram a Banda da Região Militar do Norte e sete coros de Orfeões de Vila Nova de Gaia e do Porto, num total de mais de 200 vozes.

Foram interpretadas obras de Sibelius, Mozart, Verdi e Carl Orf, sendo de realçar pela sua espectacularidade, a execução da Abertura Solene "1812" de Tchaikowsky, na qual, no momento próprio, interveio uma Bateria de Artilharia do Regimento de Artilharia n^o 5, os sinos de todas as Igrejas da vila, e efeitos especiais de luzes. Milhares de pessoas do concelho e da região norte assistiram a este concerto, aplaudindo demorada e calorosamente esta inédita realização.

As cerimónias de Ponte de Lima foram realizadas na semana em que se comemorou o Dia do Exército, por desejo expresso da Edilidade, a fim de que, aproveitando a celebração desta efeméride, a Câmara Municipal de Ponte de Lima publicamente pudesse homenagear e honrar este ramo das Forças Armadas por quem esta antiga e mui nobre vila minhota nutre sincera admiração. ■



Concerto pela Banda da Região Militar Norte

Palavras escritas pelo General CEME no Livro de Honra da Vila de Ponte de Lima

Foi uma grande honra e uma invulgar satisfação pessoal que o General Chefe do Estado-Maior do Exército, nesta qualidade e também em representação de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional, Dr. António Vitorino, participou nas cerimónias de homenagem aos militares limianos que morreram durante os conflitos armados no ex-ultramar português.

Honrar os Portugueses que generosamente ofereceram a sua vida pela Pátria, na convicção do dever cumprido, é um evento do mais alto significado, que neste momento se destaca, louvando. E o facto desta homenagem se realizar na semana das celebrações do Dia do Exército, empresta-lhe um acrescido significado e importância.

A Câmara Municipal de Ponte de Lima e o seu Presidente, Engenheiro Daniel Campelo, dão ao País um nobre exemplo. Este patriótico monumento ficará a perpetuar a memória dos melhores de todos nós, os que deram a sua vida por Portugal.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA NA HOMENAGEM AOS MORTOS DO ULTRAMAR

O concelho de Ponte de Lima presta hoje um justo tributo a todos os seus filhos que morreram em missão no Ultramar. É uma homenagem que o concelho deveria ter prestado há muito tempo e que inclusivamente esteve preparada para se realizar há cerca de oito anos e que por dificuldades várias não foi possível efectivar.

Ao realizar esta singela mas sentida homenagem, quer o concelho de Ponte de Lima lembrar todos os limianos que sofreram as consequências e sobretudo as agruras de uma guerra que deixou profundas marcas em muitas famílias. Lembrámos os mortos mas também os vivos que sofreram essa consequência, alguns dos quais estão hoje aqui para honrarem a memória daqueles que caíram e que foram assim afastados do nosso convívio.

Ponte de Lima honra-se de todos os seus filhos que no passado e no presente participaram e participam na defesa e na construção de um País mais justo e mais próspero para todos os seus cidadãos.

Independentemente de aceitarmos ou não as orientações políticas que determinam as missões militares ou civis, algumas das vezes até inúteis para o desenvolvimento nacional, reconhecemos que a Defesa Nacional é um dever para todos os Portugueses e, ao longo da História de Portugal, Ponté de Lima e os seus habitantes cumpriram com valentia e com lealdade o dever de defender a Pátria e os valores mais importantes da sociedade e da civilização lusitana a que pertencemos.

É também por essa razão que esta homenagem constitui igualmente uma homenagem ao Exército Português e às Forças Armadas Portuguesas que há muitos séculos se dedicam a garantir a segurança ao Estado e aos seus cidadãos, assegurando, assim, as condições mínimas e obrigatórias do respeito da soberania - condição fundamental para que qualquer País se possa desenvolver em harmonia e pelo respeito universal de todos os seus cidadãos.

Hoje lembramos aqueles que morreram em combate ou em múltiplos acidentes dia-a-dia nas diversas missões para que foram chamados.

Lembramos as suas famílias que com mágoa e tristeza sofreram com a morte dos seus entes queridos e que ainda hoje guardam na memória as horas amargas em que lhes foi dada a notícia.

Lembramos todos aqueles que ao longo da História morreram em defesa da Pátria em muitas e prolongadas guerras ou em simples conflitos que nos chegam ao conhecimento por diversas vias.

Lembramos aqueles que apesar de estarem no nosso convívio, lutaram e correram os mesmos riscos daqueles que morreram, alguns dos quais vieram a sofrer consequências físicas e psíquicas causadas nas diversas missões a que se entregaram de corpo, alma e coração.

Lembramos os militares limianos que souberam honrar a sua terra e o seu país tanto no passado como no presente.

Lembramos hoje todos aqueles que aceitam toda a sua missão em espírito de serviço público e de construção de um país melhor, mais justo e mais próspero para todos os concidadãos. Tais missões são hoje particularmente mais importantes, no momento em que todos sentimos a proliferação de guerras e conflitos por todos os cantos do mundo e no momento em que todos sentimos o aumento da instabilidade e segurança internas.

Em nome do concelho de Ponte de Lima, quero aproveitar a presença do mais alto representante do Exército - o Excelentíssimo General Cerqueira da Rocha - para agradecer a colaboração do Estado-Maior do Exército ao longo dos últimos anos, nomeadamente pela acção cultural e

recreativa das Bandas do Exército e da Região Militar do Norte e ainda pela Orquestra Ligeira do Exército, que regularmente tem vindo a Ponte de Lima para deliciar os amantes da música e sobretudo os amantes da qualidade na música.

Q u e r o agradecer a V. Excia - Senhor General - toda a colaboração prestada à realização desta homenagem, tendo-lhe dedicado o mais alto patrocínio e dispensado a máxima solenidade. Ponte de Lima sente e agradece essa Honra e concerteza que esta terra simples, hospitaleira e berço dessa grande figura nacional, que foi o General Norton de Matos, não esquecerá a atitude de V. Excia e do Exército Português.



Presidente da Câmara coloca coroa de flores junto à placa descerrada

A g r a d e ç o igualmente a participação activa e prestimosa presença de Sua Excelência Reverendíssima Senhor D. Armindo, Bispo da Diocese de Viana do Castelo; agradeço a Sua Excelência o Senhor Governador Civil de Viana do Castelo; agradeço ao Senhor Comandante do Porto de Viana do Castelo em representação do Senhor Chefe de Estado Maior da Armada; agradeço ao representante do Senhor Chefe de Estado Maior da Força Aérea; agradeço a todos os familiares e amigos dos limianos homenageados; agradeço aos convidados e representantes das diversas entidades nacionais e locais; um agradecimento muito especial a todos os oficiais, sargentos e praças provenientes das diversas unidades.

Ao Excelentíssimo comandante da Região Militar do Norte desejo manifestar a gratidão de Ponte de Lima pelo carinho e pela eficiência com que premiou esta homenagem concelhia. E nesse agradecimento não poderia esquecer o entusiasmo e a dedicação de um dos maiores ilustres colaboradores de V. Excia.. Ao Senhor Coronel António Feijó, Ponte de Lima não poderá nunca retribuir tanto quanto de bom tem trazido e realizado nesta terra, que além de ser a vila mais antiga de Portugal é também a mais bonita e por sinal também sua.

A todos agradecemos a presença e a vontade de quererem participar neste acto tão significativo para Ponte de Lima.

Aos mortos em missão de soberania; aos que foram feridos ou afectados pelos efeitos das guerras; aos que lutaram e desempenharam exemplarmente as missões de que foram incumbidos.

A todos os que contribuíram para garantir a segurança e a defesa nacional, manifesto em nome de Ponte de Lima a mais profunda gratidão e o mais vivo reconhecimento por tudo quanto tenham feito por esta terra e por este País.

Para melhorar a qualificação profissional Protocolo entre a Valima e a AIP

A Associação de Municípios do Vale do Lima (Valima) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP) assinaram no passado mês de Setembro um protocolo adicional cujo objectivo principal visa o reforço da qualificação profissional do vale do Lima, através duma concertação de esforços entre as duas instituições em conjunto com diversos agentes locais, nomeadamente as associações empresariais e outras instituições de relevo da região.

Para a concretização destes objectivos estão programadas diversas acções dirigidas às necessidades de formação do tecido empresarial, nomeadamente no capítulo da formação à distância e novas tecnologias.

Neste acto estiveram presentes os presidentes de Câmara do vale do Lima e o Presidente da Comissão executiva da AIP, eng.^o Couto dos Santos.



Momento em que o Eng.^o Couto dos Santos intervém na presença dos presidentes das câmaras do vale do Lima

Cultura

Apresentados novos volumes do Arquivo Municipal de Ponte de Lima

Aproveitando a ocasião da homenagem prestada aos limianos que morreram em combate no Ultramar português, foram apresentados na Biblioteca Municipal de Ponte de Lima os volumes X, XI, XII, XIV do Arquivo Municipal de Ponte de Lima.

Esta publicação fundada por José Rosa Araújo e actualmente dirigida por João Gomes de Abreu apresenta neste conjunto de volumes lançados, um profundo trabalho de investigação subordinado ao tema "Ponte de Lima nas vereações antigas".

Também nesta ocasião, foi apresentada uma conferência subordinada ao tema "Fontes Documentais para a História da Administração Municipal" por Armando Malheiro da Silva

II Feira do Livro foi mais um êxito

A segunda edição da feira do Livro de Ponte de Lima, realizada no passado mês de Agosto constituiu mais um êxito assinalável. Os diversos stands, representativos das mais importantes editoras nacionais, foram visitados por milhares de pessoas, que aliando o gosto pela leitura e pelos livros com a beleza da Avenida dos Plátanos e a animação musical, encontraram uma combinação perfeita entre a natureza e as coisas da cultura.

Na edição deste ano foram apresentadas novas obras que vão enriquecer os escaparates da região. A saber: "Colectânea de Autores Limianos" um conjunto de textos de diversos autores ligados a Ponte de Lima; "A Torre de Refoios" uma colectânea de textos ilustrados cuja autoria pertence a Amândio de Sousa Vieira e também um livro de poesia e contos, denominado "descontos diversos", sendo seu autor José Sousa Vieira.

Exposições

Aproveitando a ocasião das Feiras Novas, diversos artistas limianos e entidades ligadas à cultura promoveram uma série de iniciativas. Na biblioteca municipal esteve patente ao público uma exposição de pintura em porcelana de Aurora Vicente Lima e também uma de pintura em gesso de Zulmira Velho. Na delegação de turismo, a arte e cerâmica, cartazes antigos das festas e artesanato foram vistos por milhares de forasteiros. Aníbal Caçador expôs azulejaria no Museu dos Terceiros, local em que Alexandre Reigada mostrou a sua pintura e onde também o Instituto Limiano levou a efeito uma outra exposição de túmulos medievais.

Educação sector prioritário para o desenvolvimento do município de Ponte de Lima

É com a certeza de que a educação é o primeiro e principal vector de desenvolvimento de uma região, de um povo, de uma geração, que a Câmara Municipal de Ponte de Lima tem vindo, no âmbito das suas competências legais e para além delas, a fazer um forte investimento, nos últimos tempos, no sector da educação.

Adoptando a estratégia de que é urgente dotar o concelho de uma rede de

outras entidades, a instalação e funcionamento de refeitórios, tomando como exemplo, a Correlhã, Calheiros, Fontão, Santa Comba, S. Pedro de Arcos, Vitorino de Piães, Feitosa e Refóios.

Sendo o jardim de infância o primeiro grau de ensino que se pretende de qualidade, de modo

n e n h u m
podemos, ou
e s t a m o s
obrigados, nem
d e s e j a m o s

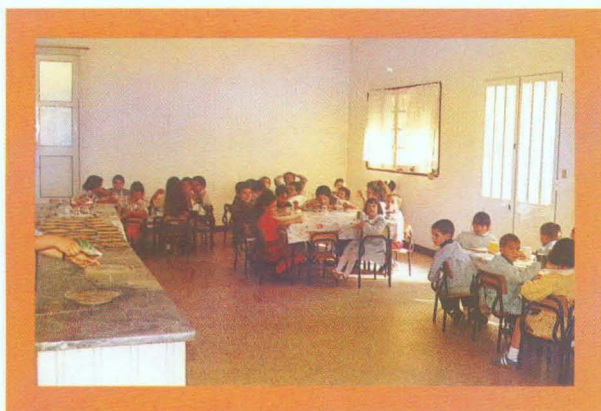
esquecer, aquele que irá ser o principal responsável por todo o saber futuro dos alunos: o primeiro ciclo do Ensino Básico, vulgarmente conhecido pelo Ensino Primário. É aqui que tem sido feito o maior investimento, em

termos de obras. Basta dizer que só no corrente ano já foram investidos, nesta área mais de 80.000 contos, nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Com este

investimento, em crescendo, nos últimos três anos, tem-se dotado o concelho, de forma a que hoje seja considerado, um dos



Refeitório da Escola de S. João da Ribeira



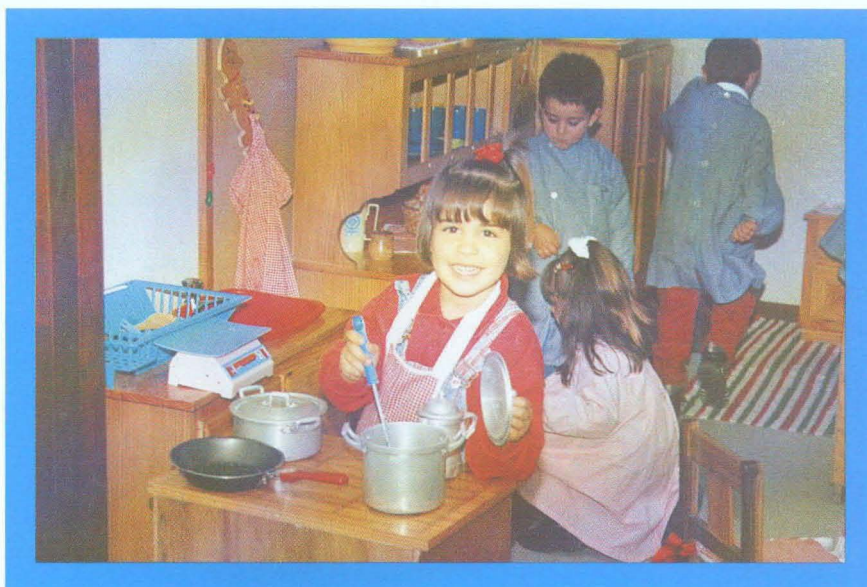
Os alunos do Jardim de Infância e 1º Ciclo de S. Pedro de Arcos almoçando

jardins de infância que cubra todo o município, estão, hoje, prontos a funcionar e entrarão em funcionamento, ainda no corrente ano lectivo, novos seis estabelecimentos deste grau de ensino: Anais, Brandara, Calvelo, Moreira do Lima, Ribeira e Vitorino de Piães. Estão lançadas as bases para que no próximo ano lectivo possam já estar em actividade jardins de infância em Cepões, Cabaços, Vitorino das Donas, Rebordões Souto, e novas salas em Refóios, Arcozelo e Freixo.

Obviamente que à Câmara Municipal compete manter as instalações dos jardins de infância em bom estado de funcionamento, com a devida qualidade, o que tem vindo a ser feito, ao longo destes últimos três anos, com obras e equipamentos, apoiando ainda, sempre que tal se justifique e em colaboração com

melhores parques escolares de todo o norte do país, sendo também certo que o município de Ponte de Lima possui 67 estabelecimentos deste grau de ensino e que a sua regular manutenção é hoje não só um objectivo, como uma realidade.

Para além de se entender que uma escola deve ser um local agradável de trabalho, tem-se apoiado e criado novas infraestruturas de apoio, que passam por refeitórios, transporte de alunos para a



"Preparando uma refeição" no Jardim de Infância da Correlhã

piscina, biblioteca, cobertura de todas as escolas com deslocações periódicas de Biblioteca Itinerante. Apoio às actividades de festas de Natal, passeios escolares e visitas de estudo e apoio sócio económico. Obviamente que o envolvimento dos pais no processo educativo é fundamental. O apoio e incentivo à criação de associações de pais tem sido uma constante. É com satisfação que hoje verificamos a existência destas nas freguesias da Correlhã, Ponte de Lima, Vitorino de Piães, Freixo, Calvelo, estando em formação as de Fornelos e Vitorino das Donas.

Conscientes de que as carências no sector da educação ainda são muitas, não baixaremos os braços. Continuaremos o trabalho iniciado e pensamos dotar as escolas com novas infraestruturas quer a nível de equipamento, quer a nível de apoios. Equipamentos esses, tais como telefone, fotocopiadora e computadores... que em alguns casos já estão a funcionar com o apoio claro de juntas de freguesia e pais.

Mas as preocupações com a Educação não se ficam pelo 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico e no Secundário. A Câmara Municipal tem vindo a trabalhar, afincadamente, para os sucessos destes graus de ensino prestando todo o apoio possível. Disso são hoje já exemplos a instalação do ginno-desportivo de Arcozelo; a instalação para breve do Pavilhão Gimnodesportivo de Freixo e, como tudo faz prever, a criação de uma nova Escola E.B. 2,3 no concelho. A participação constante desta Câmara Municipal no Conselho de Escola da Escola EB 2,3 de Arcozelo e no Conselho de Administração da Escola Profissional Agrícola de Ponte de Lima são também exemplos dessa postura.

A nível do Ensino Preparatório e



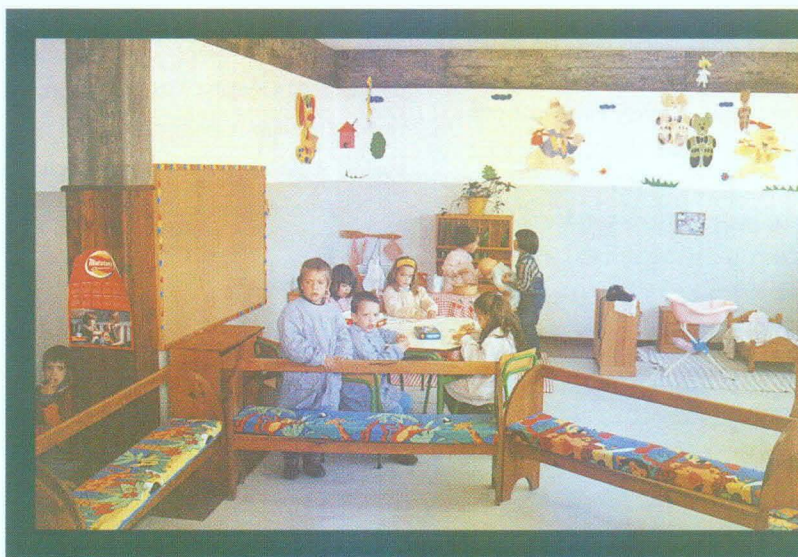
Final de almoço da Escola de Sta. Comba

Secundário, tem-se ainda apoiado financeiramente escolas, associações de pais e associações de alunos, para que as suas actividades possam ser proveitosas em todas as vertentes lectivas e extra lectivas, que de outra forma não seria possível levar a cabo.

Seria injusto esquecer também, porque não dizê-lo, os alunos do ensino superior, a quem a Câmara Municipal presta o seu tributo gratidão. É com muito orgulho

desenvolvimento cultural, científico e económico do município.

Finalmente uma palavra de agradecimento a todos os intervenientes no processo educativo: educadores, professores, pessoal auxiliar, alunos, encarregados de educação, autarcas do concelho e comunidade em geral, pelo apoio e colaboração dada em todas as áreas de intervenção do ensino. É necessário não esquecer que as crianças e os jovens de hoje serão os homens e as mulheres de amanhã, os responsáveis pela sociedade que queremos no futuro. Da nossa parte recusamo-nos a aceitar que a juventude de hoje é "rasca", podemos, pelo contrário, afirmar que os jovens dos nossos dias, e designadamente, a juventude do concelho de Ponte de Lima é saudável, inteligente e boa. É nosso dever apoiar os jovens e criar-lhes todas as condições para uma efectiva e boa educação e formação.



Interior do Jardim da Infância da Correlhã

que esta autarquia apoia, dentro das suas competências e possibilidades, as duas escolas do ensino superior do concelho - Escola Superior Agrária de Ponte de Lima e Universidade Fernando Pessoa, que têm desempenhado um papel importante no

O Vereador do Pelouro da Educação

Abel Baptista

NOVA VIDA PARA O VELHO MATADOURO MUNICIPAL

Ao fim de muitos anos de abandono e de indefinição o edifício do antigo Matadouro Municipal vai ser recuperado e adaptado para um equipamento de interesse colectivo.

A proposta da Câmara Municipal é criar e desenvolver um centro de animação arte e cultura que permita aos artistas e às várias Associações Culturais a utilização de um espaço público para dinamizar as suas actividades e criar um clima de envolvimento a novos artistas e a gente interessada no desenvolvimento das acções culturais, promovendo simultaneamente a economia e a ocupação sadia dos tempos livres para todos os escalões etários.

No velho matadouro nascerá um conjunto de equipamentos que irão no futuro permitir a revelação de novos talentos no campo das artes e ofícios tradicionais, promovendo o artesanato e todos os limianos que se dedicam ao seu fabrico.

Pretende-se um espaço polivalente e susceptível de ser reconvertido para diversas actividades, possibilitando igualmente o debate de ideias em volta de qualquer assunto, que pela sua natureza possa influenciar o futuro do Concelho.

No futuro Centro de Animação, Arte e Cultura pouco está decidido, mantendo-se em aberto todas as possibilidades para o seu uso potencial. Será por excelência um desafio à criatividade e iniciativa da sociedade e de todos os seus agentes activos.

O Centro de Arte e Cultura irá nesta fase comportar vários espaços para artistas das artes tradicionais poderem exercer a sua actividade e ensiná-la a outros jovens que desejem enveredar por essas vias. Vários espaços de exposição e venda de artesanato, um auditório e um café concerto integram as propostas da equipa projectista que previu ainda algumas oportunidades para o exercício de actividades associativas de carácter cultural e recreativo.

A obra irá custar cerca de 60 mil contos e deverá ficar concluída em meados do ano de 1997.



O velho matadouro já em obras para a instalação do Centro de Animação Arte e Cultura

Teatro Diogo Bernardes

A Câmara Municipal conseguiu ir ao encontro do desejo de toda a população limiana ao encetar as obras de restauro no velho teatro de Ponte de Lima, que durante largos anos viveu momentos de glória ao ser pisado por artistas de gabarito ímpar que enchendo a plateia, frisas e camarotes, fizeram muito da história do teatro em terras de Ponte. Com o aparecimento do cinematógrafo, escreve-se

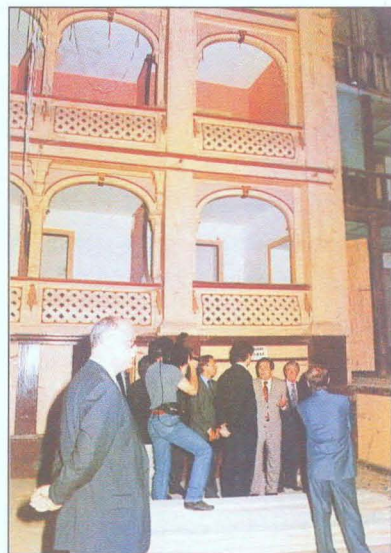
uma das páginas mais fantasiosas na vida de gerações de limianos.

Desde o western ao musical, do romântico ao terror, passando por muitos outros géneros de filmes, foram matinés e soirés que encheram de fascínio cinéfilos locais. Como a televisão ainda não tinha aparecido, as películas exibidas eram comentadas

durante toda a semana. Mas se a projecção de filmes e representações teatrais fizeram história nesta sala de espectáculos, os bailes ali realizados são outra referência para os pontelimesenses.

Felizmente, quando tudo indicava o contrário, a aquisição do imóvel pela autarquia atenuou a mancha escura que pairava sobre o seu futuro. E se passo considerável foi dado, mais importante ainda, foi, sem dúvida, o início das obras de recuperação iniciadas no final deste Verão as quais estão orçadas em 220 mil contos.

Esta intervenção, conservará na íntegra toda a arquitectura interior no tocante a disposição de frisas, camarotes, palco, bem como a recuperação dessa preciosidade artística que é o pano de boca da autoria de Eduardo Reis. Ao intervir neste espaço de excelência da cultura limiana, a Câmara Municipal pretende dinamizar uma série de espectáculos, potenciando assim as reais capacidades do Teatro Diogo Bernardes. O projecto, que foi aprovado pela Secretaria de Estado e Cultura, contempla também um aproveitamento do espaço exterior das traseiras do edifício. A conclusão das obras está prevista para Outubro de 1997.



Sec. Estado da Cultura inteirando-se das obras no Teatro Diogo Bernardes

Rogério Lopes

Rogério Lopes

Programa Horizon - " Convergências "

Aposta na integração sócio - profissional de pessoas com deficiência

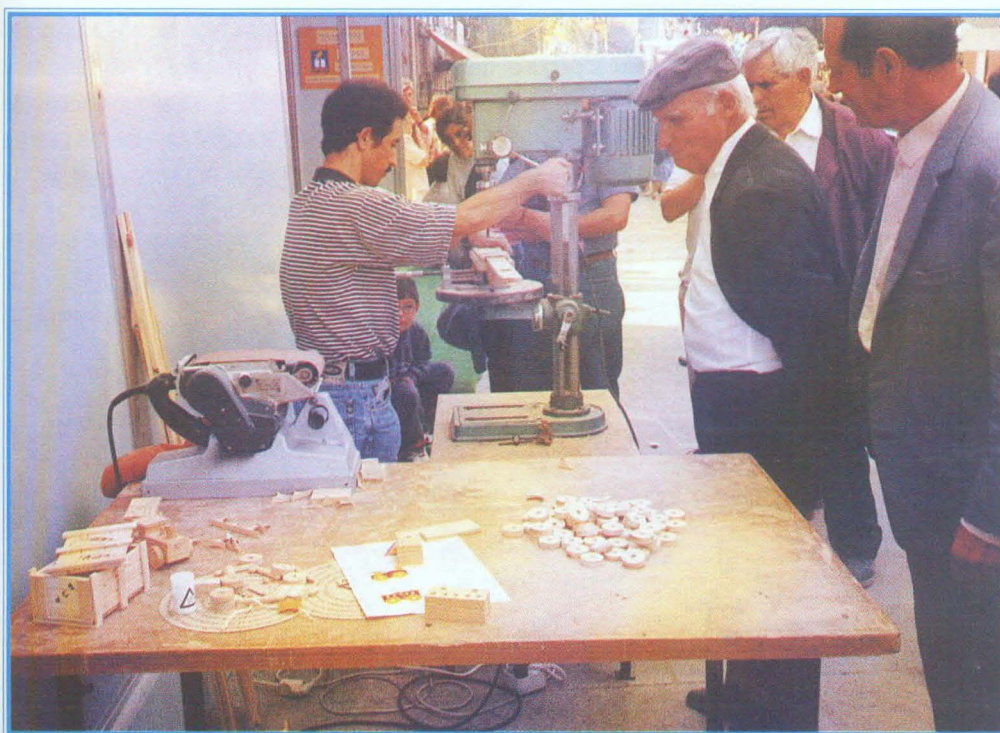
Sendo as Feiras Novas um evento turístico por excelência com fortes raízes culturais e históricas, fazem convergir a Ponte de Lima inúmeros forasteiros e a população das "nossas" freguesias para lhes oferecer um conjunto de atracções tipicamente populares e de cariz rural, como o folclore, a feira, a gastronomia e o artesanato.

Foi neste contexto que o Programa Horizon - " Convergências" pretendeu enquadrar uma acção de sensibilização à comunidade em geral e aos agentes sócio-económicos locais para a integração sócio-profissional de pessoas com deficiência, através da montagem de um pavilhão de artesanato com trabalho ao vivo da A.P.A.C.D.M. de Viana do Castelo com a colaboração da Comissão de Festas, tendo-se destacado entre outros, os bordados em linho, as mantas de tear e os brinquedos de madeira.

Todos os artigos de artesanato são confeccionados por jovens com deficiência após um período de formação profissional.

Pretendia-se com esta acção possibilitar à comunidade em geral, observar o desempenho da pessoa com deficiência num posto de trabalho adaptado à sua idade, experiência, qualificações e aptidões físicas e mentais.

A afluência do público foi grande bem como a aceitação dos objectivos a que o Programa Horizon se propôs com esta acção.



Tem a palavra...

O Prof. Salvato Trigo *

Ensino Superior Privado em Ponte de Lima

(Apontamento breve)

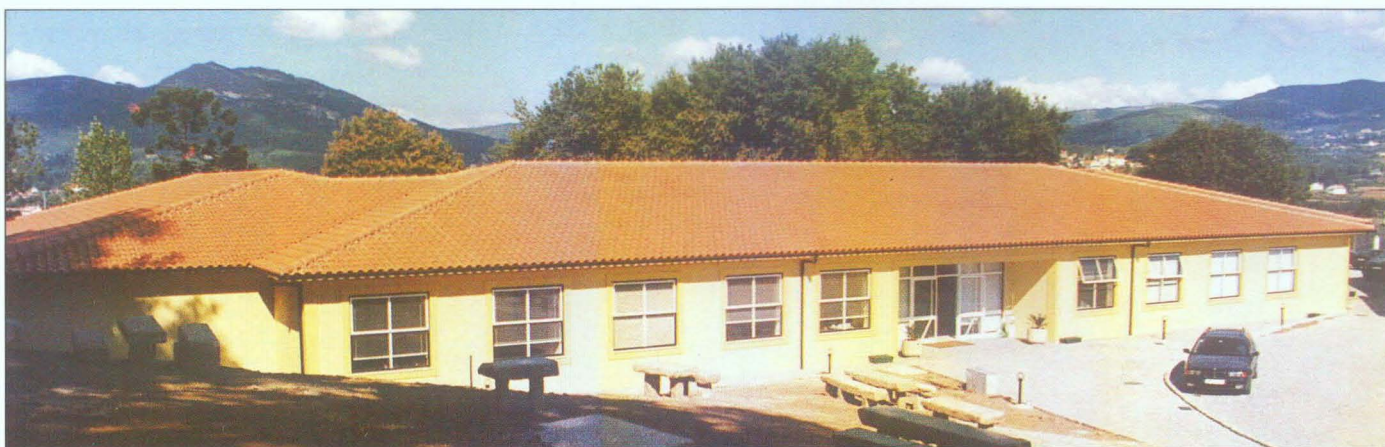
o - Da causa das coisas

Não fora a circunstância do subscritor destas linhas ser natural do concelho de Ponte de Lima, nascido às margens do rio Estorãos, por onde, há milénios, calcorream peregrinos astorginos em busca das Astúrias que lhe deram nome, talvez o ensino superior não existisse hoje nesta vila. De facto, a criação da Escola Superior Agrária e a sua instalação no Convento de Refoios do Lima foram decididas, quando o autor deste apontamento presidia à primeira comissão instaladora do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Contribuíram decisivamente para o acto político da localização de tal escola em terras líbias dois factos: o primeiro ser este concelho o mais importante do distrito em termos agrícolas e ter uma epicêntrica situação estratégica com solos de vale e de montanha; o segundo, ter à frente da Câmara Municipal, nesses anos de 1983-85, um ilustre e esclarecido limiano como o Dr. João Abreu Lima bem coadjuvado, aliás, pelo seu Vereador - substituto e mais tarde seu sucessor, o Sr. Fernando Calheiros de Barros. Na verdade, a clarividência da Câmara do Dr. João Abreu Lima e a dedicação do Sr. Fernando Calheiros, secundados seguramente por toda a autarquia, permitiram a aquisição do Convento de Refoios (única propriedade que, no concelho, dispunha das características mínimas adequadas a uma escola superior agrária) ao Sr. Jorge Chambers

Tasso de Sousa, limiano honorário, que muito tem contribuído para o desenvolvimento da nossa terra.

O conhecimento travado, então, com o Sr. Fernando Calheiros, interrompeu-se com a saída do autor de presidente do Instituto Politécnico, na decorrência do apoio que deu, enquanto mandatário distrital, à eleição do Sr. Dr. Mário Soares para a presidência da República. Já, nesse tempo, a laranginite algarvia espargia a sua intolerância... Reatámos, porém, o contacto, no início dos anos 90, quando o Sr. Fernando Calheiros, eleito presidente da Câmara, era também provedor da Santa Casa da Misericórdia, herdando o chamado palacete "Villa Moraes", em estado de avançada degradação interna e externa.

Uma mera conversa de circunstância traz-nos, de novo, a temática do ensino superior para o centro das nossas preocupações com a revitalização sócio-económica do nosso concelho. Dessa conversa resultou a disponibilidade da nossa parte para instalar na "Villa Moraes" alguns dos cursos superiores que leccionávamos no Porto, nos, então, Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e Instituto Erasmus de Ensino Superior. O provedor da Santa Casa, e presidente da Câmara Municipal, prontificou-se, desde logo, a ceder-nos, por comodato de



Novas instalações da Universidade Fernando Pessoa

quatro anos contra as indispensáveis reparações, o dito palacete, para instalação provisória dos cursos, enquanto não se encontrasse local apropriado para construção das instalações definitivas.

Ali estivemos por seis anos, pagando nos últimos dois a renda acordada, e vendo o projecto do ensino superior privado em Ponte de Lima a consolidar-se e a contribuir para a dinâmica sócio-económica do concelho e da região, apesar das vicissitudes e dos obstáculos inúmeros que nos puseram no caminho por motivos de mesquinhez política e de ignorante insensibilidade de alguns poucos que, outrora, governavam a educação no país.

Criticados por uns poucos, - coscuvilheiros de esquinas, pracinhas e largos fronteiros ao dilatado areal, que bordeja o remansoso Lima -, apoiados e incentivados por outros, muitos, que amam a sua terra e rejubilam com o seu progresso, construímos, entretanto, o novo edifício escolar no espaço da “Casa da Garrida”, que a Câmara presidida pelo Sr. Fernando Calheiros nos cedeu em comodato intemporal contra a obrigação de restaurarmos a nobre construção do séc. XVIII, hoje

Daniel Campelo, cujo entendimento da importância estratégica da educação e compreensão de que somos um factor essencial para a afirmação política e económica do concelho os têm levado a conceder-nos o necessário apoio para enfrentarmos o futuro.

1 - DO FUTURO

A reconstrução da “Casa da Garrida”, que esperamos se concretize até ao final do próximo ano, é agora a nossa prioridade, para podermos pensar na expansão das actividades pedagógicas.

Dessa expansão não falaremos, neste momento, já que ela vai depender da apreciação positiva que o Ministério da Educação vier a fazer dos projectos de novos cursos que lhe submetemos dentro dos prazos

previstos no actual Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo.

A Fundação Fernando Pessoa, por um lado, e a Universidade Fernando Pessoa e a ULBRA - Universidade Luterana do Brasil, por outro, em associação técnico-científica irão certamente dar mais um decisivo impulso para consolidar ainda mais o ensino superior privado na nossa região. Contaremos, para tanto, com o continuado empenho fundamental dos alunos, dos docentes, dos funcionários e de todos aqueles que, como nós, sabem que a formação superior dos recursos humanos é hoje a maior riqueza dum país como o nosso.

A “Casa da Garrida” será também um forum de reflexão dos problemas locais e nacionais, pelo que esperamos



Momento de actuação da Tuna Académica Feminina da Universidade Fernando Pessoa

monumento nacional, parcialmente destruída por sanhudez novorriquista muito em voga na década de 80. É nesse edifício que iniciámos a nova fase da nossa presença em Ponte de Lima, acolhendo mais de cinco centenas de estudantes que, de todo o Alto Minho e, até, para além dele, para aqui vêm preparar-se para um sustentado exercício cívico e para uma qualificada actividade profissional. Imunes a maledicências invejosas e despeitadas, insensíveis a comentaristas impreparados e a falsos guardiães dum património, que gostam de ver envolvido por amoras silvestres, que lhes alimentem o travo amargo de suas viperinas glossálias, vamos continuar a pugnar pelo desenvolvimento da nossa terra, melhorando a qualidade intelectual e humana das suas gentes, potenciando a criação de emprego, germinando a criação de riqueza social.

Aqui chegados, não queremos olvidar o incentivo e apoio político que nos foi prestado, em certos momentos, pelo também presidente da Câmara, Sr. Dr. Francisco Abreu Lima; pelo deputado, Sr. Dr. António Martins; pelo agora deputado, Sr. Dr. José Carlos Tavares. Desculpar-nos-ão, no entanto, se deixamos reservada uma palavra muito especial para a actual Câmara Municipal e, sobretudo, para o seu presidente, Sr. Eng.º

que aqueles que queiram debater com elevação e com rigor o seu e nosso futuro serão bem-vindos. Os outros, aqueles que sejam maldosos e invejosos, vamos continuar a deixá-los coçar os cotovelos nos olhos que só enxergam filigranas de latão que aos incautos poderão parecer do mais fino ouro. Pelo nosso lado, continuaremos firmes e impulsionados pela vez do poeta, nosso patrono, Fernando Pessoa: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce” !

Salvato Trigo

* Presidente da Fundação Fernando Pessoa e Reitor da Universidade Fernando Pessoa

Obras

Do projecto à acção

Tendo em vista o completo esclarecimento da população relativamente às datas em que foram aprovados os projectos e as candidaturas das principais obras em curso, ou a iniciar no concelho, apresenta-se abaixo um quadro resumo:

DESIGNAÇÃO DA OBRA	DATA APROVAÇÃO DO PROJECTO	DATA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA	VALOR DA OBRA
- Remodelação das Redes de Saneamento Básico da Sede do Concelho - 1ª fase	19/06/95	08/09/95	118.372.600\$00
- Adaptação do Edifício do Antigo Tribunal para Novos Paços do Concelho	26/07/95	27/09/95	158.327.713\$00
- Recuperação do Centro Histórico: Largo da Porta Nova, Rua Agronomo Morais e Rua do Castelo	18/08/95	22/09/95	19.617.145\$00
- Recuperação do Centro Histórico: Rua Beato Francisco Pacheco	18/08/95	Agosto /1996	35.613.463\$00
- Recuperação do Centro Histórico: Rua Formosa e Calçada dos Artistas	28/02/96	Agosto /1996	54.912.751\$00
- Recuperação do Centro Histórico: Zona das Pereiras	28/02/96	Agosto /1996	42.334.356\$00
- Arranjo Paisagístico da Guia	11/09/95	27/12/95	176.288.425\$00
- Açude Galgável de Ponte de Lima	12/06/96	27/12/95	49.454.751\$00
- Centro Náutico	06/12/95	Em fase de Apreciação	213.353.036\$00
- Recuperação do Teatro Diogo Bernardes	20/05/96	Em fase de apreciação	220.000.000\$00
- Recuperação do Edifício do Matadouro para Centro de Animação, Arte e Cultura	06/12/95	Em fase de apreciação	48.468.753\$00
- Rede Viária parte IV (40 Caminhos em várias Freguesias)	10/04/95	15/12/95	111.044.400\$00
- Rede Viária parte V (14 Caminhos em várias Freguesias)	25/03/96	27/05/96	131.926.530\$00
- Remodelação das Redes de Saneamento Básico da Sede do Concelho - 2ª fase	19.06.95	08.09.95	140.000.000\$00

Outras obras estão em curso, aguardando aprovação de candidatura. Entre estas importa destacar as empreitadas de construção de redes de adução, armazenamento e distribuição de água a várias freguesias da zona sul do concelho. Presentemente encontra-se em fase de concurso a construção do aterro sanitário, uma obra de carácter intermunicipal financiada pelo Fundo de Coesão em 85% a qual prevê o fim da lixeira de Ponte de Lima e a sua recuperação ambiental num investimento previsto para valores que ultrapassarão os 4 milhões de contos.

Importa esclarecer, os menos avisados, que ao Plano Director Regional(PDR), não foi apresentada qualquer obra para Ponte de Lima, pois a aprovação de candidaturas é feita pelas unidades de gestão de cada um dos programas, mediante a apresentação dos projectos devidamente aprovados.

Para nascer o pinto... é preciso pôr o ovo...

Mais uma manifestação de reconhecimento...

PONTE DE LIMA FOI O LOCAL ESCOLHIDO PARA SE COMEMORAR O DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

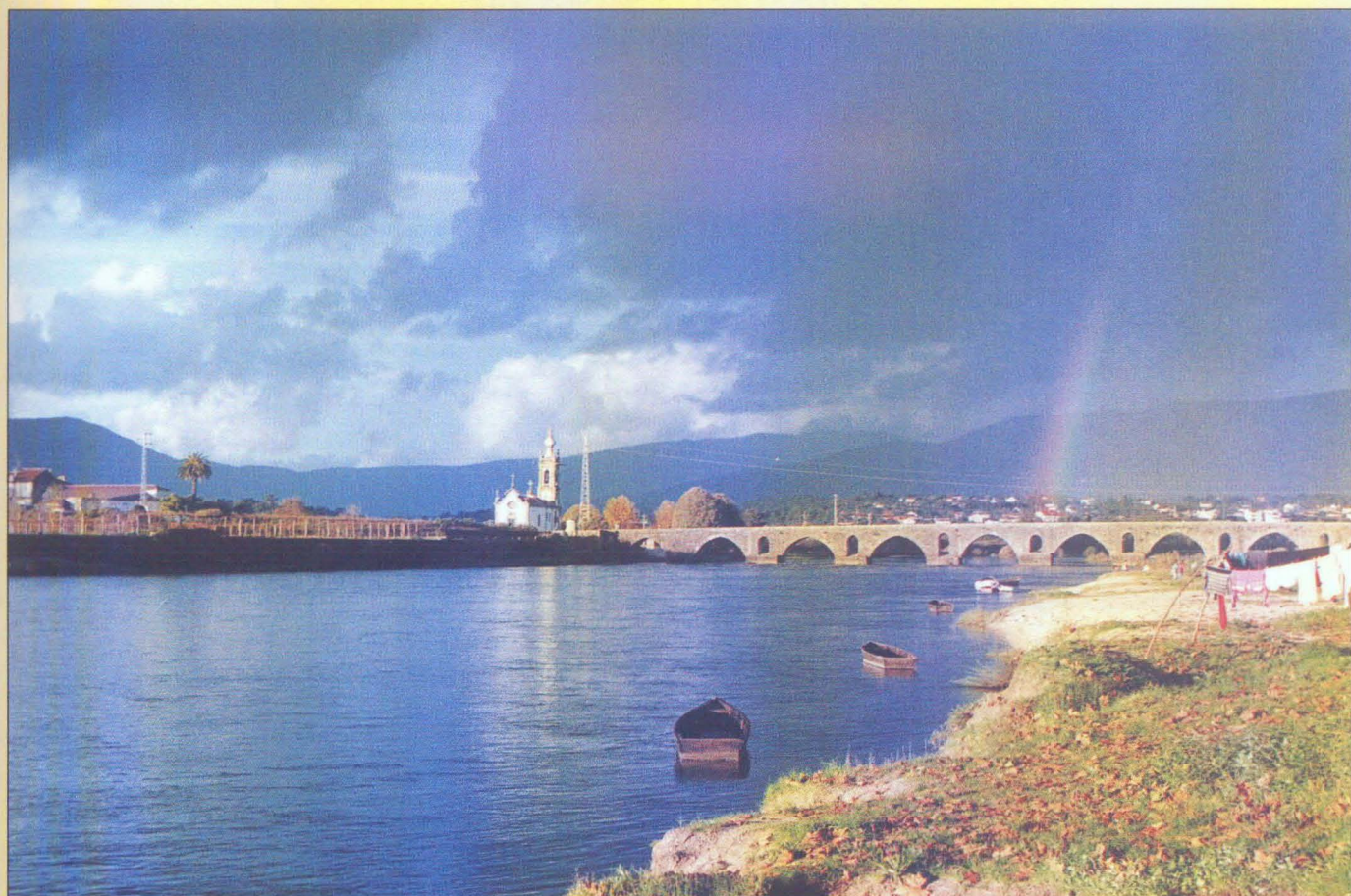
Ponte de Lima prepara-se para receber na Primavera de 1997 as mais altas personalidades no domínio do Património e dos Centros Históricos. Concerteza que a escolha da vila mais antiga de Portugal para receber as comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos não aconteceu por acaso.

A escolha da nossa terra aconteceu porque Ponte de Lima é , já hoje, um verdadeiro exemplo nacional e mesmo internacional, no que respeita ao património e preservação dos valores culturais. Herança de um passado cheio de história e de tradição, onde, dia a dia, e cada vez mais, um limiano se transforma num guardião do nosso património. Partilhamos um povoado de excepção, em que a natureza se conjuga com tradições deste povo límico. Priviligiando os mais dignos parâmetros de uma sã convivência, rumando ao futuro, salvaguardando sempre o passado, temos sabido como ninguém prosseguir no trilho de um desenvolvimento equilibrado, nunca descurando a memória dos nossos antepassados. Concebendo, ao mesmo tempo, uma das terras mais apetecíveis onde se pode viver com progresso e dignidade dentro dos mais dignos valores de uma salutar convivência.

Se soubemos conquistar a admiração dos outros arrecadando prémios no campo do ambiente e recuperação do património, por outro lado temos sabido atrair o interesse de muitos a investirem em Ponte de Lima, contribuindo assim para o desenvolvimento integrado do concelho. Conquistamos a simpatia e a curiosidade de muitos milhares de pessoas oriundas dos mais diversos cantos de mundo. O seu desejo é quererem conhecer uma terra que tem granjeado força na oferta das suas potencialidades naturais, culturais e artísticas.

A visita de altas individualidades, ligadas à preservação do património histórico no próximo dia 28 de Março projectará, de novo, o nome de Ponte de Lima nas páginas douradas do património artístico nacional.

21

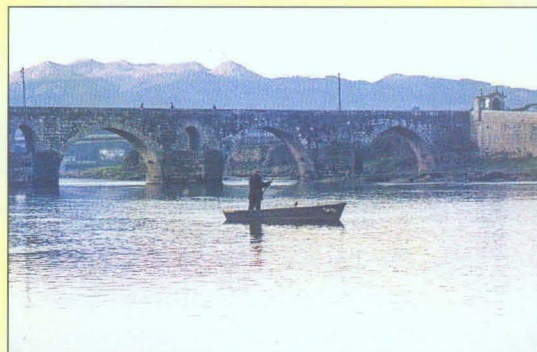


Actividades municipais

Adjudicações

- das empreitadas de beneficiação dos caminhos:

- do Tribeiro na Seara;
- do Barracão e do Tesido na Correlhã;
- de Salamonde em Friastelas;
- da Costa em Refóios do Lima;
- dos Castanheirinhos em Cabaços;
- de Barreiras e Gandra em S. Martinho da Gandra;
- municipal 1251 - 1 entre o lugar de Agueiro e a E.M. 533 - 1 em Gondufe;
- do Cais da Garrida em Refóios;



- dos Azebeiros em Rebordões Souto;
- da Bouça em Estorãos;
- da Escola C+S de Arcozelo;
- de Girões em Rebordões Sta. Maria;
- das Nelas em Moreira do Lima;
- do Pesseguido em Vilar das Almas;
- da Seara e Arcela na freguesia de Calheiros;



- de empreitada de remodelação, ampliação e restauro do Teatro Diogo Bernardes;
- de reparação e conservação de escolas primárias de:

Boalhosa, Beiral do Lima, Gondufe, Ponte de Lima e Escola da Freiria em Arcozelo;

- para elaborar o projecto da Zona Verde da Quinta do Arnado;
 - da empreitada do projecto e reconversão do antigo matadouro para centro de Arte e Cultura;
 - da empreitada de abastecimento de água às freguesias na margem sul do rio Lima - captações adutoras e distribuição
- captação do Trovela e sondagem de prospecção para quantificação da captação do Neiva;
- da empreitada de elaboração de projectos das redes de distribuição de água às freguesias da Queijada, Rebordões Souto, Rebordões Sta. Maria e Fornelos, Moreira do Lima, Estorãos, Cepões e Sta. Cruz.

Actividades municipais

Atribuições

- de subsídios:

- à equipa de ensino especial a fim de suportar despesas com a praia das crianças e jovens com necessidades educativas especiais;
- À Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima;
- às escolas para refeitórios, festas de Natal, passeios escolares, aquisição de materiais didácticos e livros para crianças carenciadas;
- à União Desportiva e Cultural da Gemieira para a realização dum vídeo sobre o vinho;
- à Escola Desportiva Limiana para realização de Torneio de Basquetebol de seniores;
- à Casa do Povo de Vitorino Piães para apoio de aquisição de equipamentos e mobiliários destinados ao centro de dia;

Aprovações

- da criação e constituição de uma comissão de trânsito;
- da celebração do protocolo entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e as associações de canoagem e basquetebol de Viana do Castelo;
- da proposta para atribuição do passe escolar gratuito a alunos não abrangidos pela escolaridade obrigatória;
- do regulamento da actividade de transporte de aluguer em veículos ligeiros;
- da construção de um depósito de água para abastecimento à freguesia de Vitorino Piães cujo custo se estima em 2.900 contos e de um outro de 30 metros cúbicos na freguesia de Calvelo par abastecimento de água ficando a Junta de Freguesia incumbida da sua execução;
- do apoio financeiro de 1000 contos ao Clube Náutico para aquisição de novos equipamentos e também um de cem contos para a realização do Festival de Folclore do grupo de Danças e Cantares das Lavradeiras de Fornelos, assim como um de 200 contos à Associação Cultural e Recreativa de Calheiros para iluminação do recinto de jogos;
- do projecto e abertura de concurso para a construção do jardim de infância de Refóios do Lima;
- abertura de concurso para beneficiação dos caminhos de Estreje em Ardegão e dos caminhos de Brufe e Regueira em Vitorino das Donas

aprovação do seguinte caderno de encargos:

- programa de concurso e abertura de concurso para a execução da cartografia do concelho

Actividades municipais

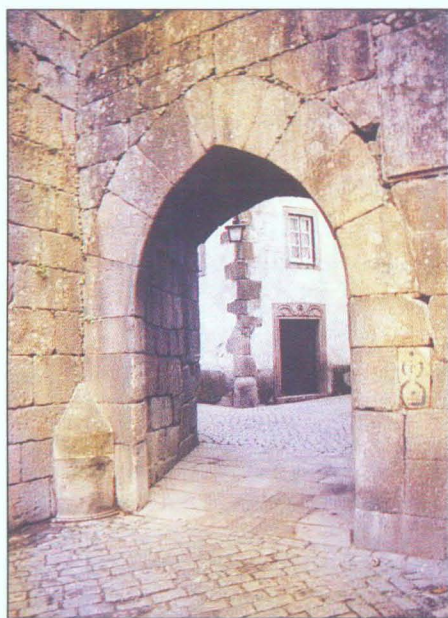
Reuniões

Foram múltiplos os contactos estabelecidos nos últimos meses, aliás, a exemplo do que anteriormente acontecia. É uma das muitas formas dos munícipes avaliarem a dinâmica imposta pela executivo camarário, cuja acção está e estará sempre, vocacionada para a intransigente defesa de Ponte de Lima e seu concelho.

Do conjunto de reuniões, outros encontros e acções estabelecidos pela Câmara Municipal, passamos a especificar:

Reunião com:

- Director Regional de Educação Norte para resolução de assuntos respeitantes à abertura de novos jardins de infância e à criação de uma nova escola de ensino básico e secundário;



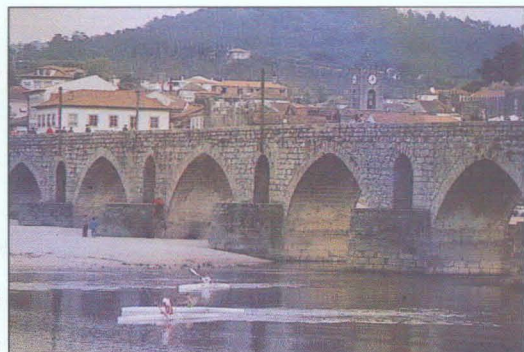
- Delegado Distrital do Instituto da Juventude
- Responsável distrital do Projecto Vida
- Director dos Serviços da Polícia Judiciária de Braga para sensibilização dos problemas respeitantes ao aumento de criminalidade no concelho, nomeadamente ao tráfico de droga e assalto a estabelecimentos comerciais
- Director Regional da ARS do Norte; com o Coordenador da Sub - Região da ARS do Norte para tratar de assuntos respeitantes à construção do Centro de Saúde de Ponte de Lima e ao funcionamento das extensões de saúde do concelho
- Director Geral de Hidráulica para tratar de assuntos respeitantes aos perímetros de emparcelamento do concelho, assim como da participação em diversas reuniões da Comissão de Apreciação dos Perímetros do emparcelamento agrícola
- Director Regional do Ambiente e Recursos Naturais do Norte para apresentação de protesto referente à recusa da revisão da Carta de Reserva Ecológica do concelho de Ponte de Lima

- Director Regional do Ordenamento do Território para tratar de assuntos respeitantes à realização de loteamentos urbanos em freguesias rurais

- Vice -Presidente da Junta Autónoma de Estradas para tratar vários assuntos relacionados com acessibilidades

- Representantes da Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade para discussão do regime de caudais do rio Lima e de outros assuntos respeitantes à construção de equipamentos do Plano de Valorização das Margens

- Presidente da BRISA para tratar de assuntos relacionadas com a A3 nomeadamente no tocante à ponte de ligação entre S. João da Ribeira e Refoios



Actividades municipais

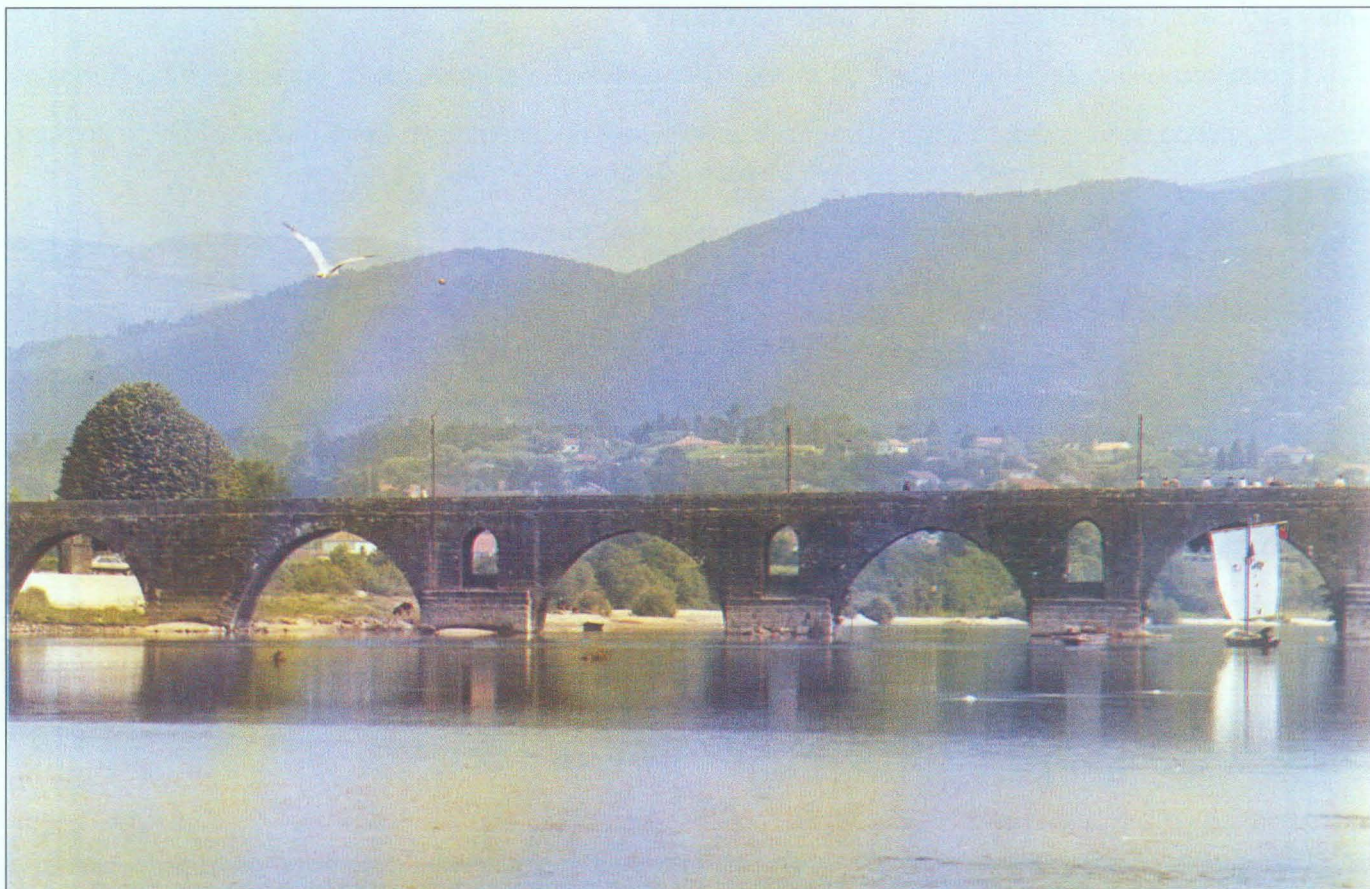
- Director Geral dos Registos e Notariado
- Director Geral de Administração Autárquica para discussão do Plano de Financiamento à construção de sedes de junta de freguesia e da revisão dos índices de cálculo do Fundo de Equilíbrio Financeiro
- Alto Comissário Regional do Norte do Programa de Luta Contra a Pobreza
- Director Regional de Agricultura para tratar de assuntos relacionados com o emparcelamento
- Secretário de Estado dos Recursos Naturais e Presidente do Instituto de Conservação da Natureza para discussão da Rede Natura 2000 e Reserva Ecológica de Ponte de Lima
- Técnicos da Direcção de Transportes Terrestres para acertos de pormenor do projecto do Centro Coordenador de Transportes

Outras reuniões

ALÉM DESTAS REUNIÕES DE TRABALHO COM AS ENTIDADES ACIMA MENCIONADAS OUTRAS HOUVE EM QUE A AUTARQUIA PARTICIPOU E QUE PASSAMOS A REFERIR:

- Do Conselho da Região Norte para a discussão do Projecto do Plano Rodoviário Nacional-PRN2000
- Da Comissão de Acompanhamento do GTL
- Do Conselho de Administração da VALIMA
- Da Assembleia Geral da ADRIL
- Da primeira Assembleia Geral da RESULIMA-Valorização dos Resíduos Sólidos

25



Tomadas de conhecimento

- Da candidatura ao Programa Interreg II para o Plano Director dos Parques Industriais do vale do Lima e respectivo projecto de execução
- Da candidatura da VALIMA que prevê a instalação de um polo industrial no concelho de Ponte de Lima, cuja localização será oportunamente definida
- Da carta enviada pelo presidente da Câmara ao presidente da BRISA a propósito da localização do nó de Ponte de Lima da A3 e da construção da ponte de ligação, (sobre o rio Lima),entre Refóios e S. João da Ribeira.

Além das deliberações da Câmara Municipal outras acções foram desenvolvidas no âmbito da actividade municipal das quais se destacam:

- Acompanhamento da visita do Senhor Presidente da República ao concelho de Ponte de Lima para participar nas Feiras Novas
- Acompanhamento da visita do Senhor Primeiro Ministro ao concelho e ao distrito de Viana do Castelo
- Acompanhamento da visita do Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais para tratar das acções do Plano de Valorização das Margens do rio Lima e da localização do nó do IP1 em Ponte de Lima
- Acompanhamento da visita do Senhor Secretário de Estado da Cultura para participar no Cortejo Etnográfico das Feiras Novas e para visitar o Teatro Diogo Bernardes e Museu dos Terceiros
- Acompanhamento da visita do Chefe do Estado Maior do Exército na realização da homenagem aos Mortos no Ultramar em missão de soberania; realização das cerimónias militares e do concerto pela Banda da Região Militar do Norte em colaboração com diversos grupos corais e de várias unidades do Exército, Marinha e Força Aérea
- Recepção às delegações de cidades francesas geminadas com Ponte de Lima
- Abertura da Feira do Livro
- Abertura de várias exposições
- Recepção a diversos convidados por ocasião das Feiras Novas
- Participação em vários festivais, conferências, seminários e sessões evocativas de efemérides
- Realização de visitas a várias freguesias do concelho a convite das juntas de freguesia para contacto local com diversos assuntos de interesse para o concelho e para as freguesias

PARA INFORMAÇÃO DOS MUNICÍPIES: A CÂMARA MUNICIPAL NA SUA REUNIÃO DE 23 DE SETEMBRO PROCEDEU À RECTIFICAÇÃO DO DESPACHO DA PRESIDÊNCIA QUE EXTINGUE OS CONSUMOS MÍNIMOS DE ÁGUA NA REDE PÚBLICA, FACE À NOVA LEGISLAÇÃO APLICADA

Ponte de Lima

aos olhos dos outros

Eles escreveram assim no Livro de Honra de Ponte de Lima...

Esta visita coroou um dia magnífico de contacto com o património cultural riquíssimo - construído e vivo - de Ponte de Lima, que muito me impressionou. Espero que seja possível cruzar todos os esforços, tanto do Estado central como do Poder Local, para assegurar a melhor preservação desta herança notável.

14 - 9 - 96

Rui Vieira Nery

(Secretário de Estado da Cultura)

Em dia de festa tive oportunidade de ver em Ponte de Lima, um exemplo feliz do que é a reabilitação do património edificado, lado a lado, com a reabilitação de espaços públicos e da zona ribeirinha. É deste modo que na vila se ganhará a vida e viverá melhor...

96. 09. 14

Ricardo Magalhães

(Secretário de Estado dos Recursos Naturais)

Câmara Municipal de Ponte de Lima



Há quem dê bons exemplos...



Uma cabina telefónica adequada para uma vila que sabe preservar o seu património



Floreiras cuidadosamente tratadas pelo proprietário do estabelecimento comercial

...e outros não...



Cabina telefónica inadequada para uma vila que sabe preservar o seu património